ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

CRIANÇAS DO CAMPO EM PARANAÍBA (MS): DADOS SÓCIOECONÔMICOS

Daniela Ferreira dos Santos[1]; Elizangêla de Rezende Silva[2]; Ademilson Batista Paes[3]; Marco Antônio Okazima[4]

UEMS:Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- Unidade Universitária de Paranaíba/MS Email: [1]dani_ela.s@hotmail.com; [2]elizangelarezende@hotmail.es; [3]abpaesbr@yahoo.com.br; [4]marcos.ste.eejl@gmail.com
[1]Acadêmica do curso de Pedagogia UEMS. Bolsista do PIBID Interdisciplinar (Pedagogia e Ciências Sociais – Paranaíba MS). [2]Acadêmica do curso de Pedagogia UEMS. Bolsista do PIBID Interdisciplinar (Pedagogia e Ciências Sociais – Paranaíba MS). [3]Docente do curso de Pedagogia e do Mestrado em Educação UEMS. Coordenador do Subprojeto Interdisciplinar (Pedagogia e Ciências Sociais). [4]Supervisor (Pedagogia e Ciências Sociais), Professor da Escola Municipal Maria Luiza Corrêa Machado, Bolsista PIBID.

O presente trabalho é composto por dados do Subprojeto Interdisciplinar (Pedagogia e Ciências Sociais) financiado pela CAPES/PIBID, desenvolvido na Escola Municipal Maria Luiza Corrêa Machado Paranaíba/MS, que atende alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, localizada no perímetro urbano, mas que acolhe crianças e jovens do meio rural. Na escola, a ação pedagógica e demais estão alicerçadas na Pedagogia da Alternância, implantadas em 2003, perfazendo, hoje, um total de 10 anos. O trabalho consiste em parte de questionário socioeconômico aplicado aos alunos das séries iniciais da escola, na qual são matriculados aproximadamente 246 alunos. Foram entregues 190 questionários, da qual foram respondidos 169, sendo que 21 não foram respondidos. As estatísticas apresentadas foram feitas com base nos 169 questionários respondidos. A partir dos levantamentos obtidos é possível compreender as dificuldades enfrentadas a cada dia por esses alunos, que contribuem para evasão e fracasso escolar. Nesse sentido, para a escola rural e sua clientela, as dificuldades e desafios foram sempre muito graves. Tentativas de fixar professores no campo, próximo ou nas escolas rurais foram muito defendidas no século passado, quando os reformadores alegavam inclusive a necessidade de formarem professores para o magistério rural. A exemplo disso foram criados, e, posteriormente interrompidos, os cursos normas rurais na década de 1940, por outro lado, cursos de Especialização em Educação do Campo já se tornou uma prática comum. Hoje, os desafios das distâncias ainda continuam,sobretudo, em territórios como o do atual estado de Mato Grosso do Sul, caracterizado por grandes propriedades rurais e práticas agropecuárias extensivas. A grande maioria dos alunos que nessas escolas, são filhos de trabalhadores rurais e de pequenos proprietários.

Palavras Chaves: Escolas Rurais. Pedagogia da Alternância. Questionário Socioeconômico.

Agradecimento

A CAPES/PIBID por financiar e nos proporcionar a oportunidade de desenvolver este projeto, que contribui para nossa formação e ampliação de nossos conhecimentos quanto futuras profissionais da área da educação.

A toda comunidade escolar da escola Maria Luiza Corrêa Machado por apoiar e colaborar para a execução do Subprojeto Interdisciplinar.